

ATA n.º 289 Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Reserva / PR. Aos 22 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte três, foi realizada na sala dos Conselhos Municipais, localizada na Rua Polônia N.º1070, Bairro Ferreira, às 16h. Com a presença dos Conselheiros (as): Daniel Aparecido Ribeiro - representante dos Trabalhadores em Saúde; Thais Mendes Didek representante dos Trabalhadores em Saúde; Everson Luiz Mendes e Vania representando a Vigilância Sanitária, Rosenir Oliveira da Luz representando a associação de moradores, Egleci Matchula representando os servidores da saúde; Edneia Plem Szeremeta representando instituições de educação, Paulo Kochaniuk representando a APROCAM, Ricardo Hornung representando os prestadores de saúde; Ângela Maria Aparecida do Nascimento representando os servidores da SMS e Nathan Ferreira, como convidado para prestar esclarecimento sobre a elaboração do contrato de credenciamento dos laboratórios que prestam serviço para realização de exames laboratoriais do Pronto Atendimento Municipal. O presidente do conselho deu abertura às 08h30min. O senhor Paulo solicitou que Nathan Ferreira iniciasse com a explicação sobre o processo de elaboração dos contratos. Nathan iniciou agradecendo o convite para participar da reunião e explicar os critérios utilizados, que de forma resumida pode-se dizer que o interesse que deve prevalecer na elaboração de um credenciamento deve ser o interesse público, respeitando a legislação vigente. Ricardo questionou qual foi o critério para utilizar o horário das 17h às 07h para cobrar o valor do deslocamento, Nathan explicou que, de acordo com o princípio da prevalência do interesse público sobre o privado, tendo em vista que o município precisa garantir que o princípio da economicidade seja respeitado, da mesma forma que é necessário garantir que a licitação (credenciamento) não seja dada como "deserta", ou seja, sem fornecedores interessados. Thais Didek explicou que em contratos anteriores não estava previsto o valor de deslocamento, dessa forma, foi incluído como incentivo o valor de R\$ 40,00 reais, para realizar o deslocamento. Ricardo Hornung informou que irá cumprir o contrato, conforme se comprometeu através da assinatura, porém ressaltou a necessidade de rever o valor para o próximo período contratual, tendo em vista que as atuais condições para a prestação do serviço encontram-se em situação limite para que seja mantido os custos da empresa. Thais Didek comentou que a partir do mês de setembro iniciou-se a recepção dos pacientes no sistema, dessa forma os dados são mais fidedignos, tendo em visto que os sistemas (*laboratório e município*). Ricardo argumentou sobre o valor pago para os prestadores de serviço do pronto atendimento, Thais e Nathan explicaram que a empresa precisa arcar com todos os custos (trabalhistas). Na sequência da discussão, foi realizado a conversa referente ao Programa PROVIGIA, como sendo pauta permanente na reunião do CMS, Thais Didek solicitou que os servidores Everson e Vania apresentassem os resultados da análise da água realizado no município. Everson iniciou explicando que a coleta da água é de responsabilidade da Vigilância Ambiental, porém como não está instituída no município, fica a cargo da vigilância sanitária fazer a coleta. A coleta é de acordo com calendário estabelecido pela 21ª Regional de Saúde. Everson explicou que a análise da água não deixa explícito se é potável ou não. Os resultados da água podem ser utilizados para melhorar a qualidade da água no município. Vania comentou que todas as análises de água realizado no Município apresentaram alterações. Thais Didek sugeriu ao conselho formar parcerias com entidades públicas para melhorar a qualidade da água, a qual foi aceita pelos conselheiros. Senhor Paulo se comprometeu a fazer o levantamento de seis locais para fazer a proteção ambiental e posteriormente fazer o controle eficaz através da análise da água. Everson sugeriu o tratamento com pastilhas de cloro para tratar a água, trata-se como um tratamento barato e eficaz para melhorar a qualidade da água. Após a discussão sobre análise da água, Thais Didek apresentou as 12 ações que fazem parte do PROGRAMA PROVIGIA e detalhou a forma que cada ação é realizada no município. Após a apresentação, senhor Paulo perguntou se é possível transferir o tratamento de Hanseníase, foi explicado que é possível fazer a transferência, porém identificou-se que pode haver medo do paciente em perder o benefício. Em seguida foi realizado a atualização das informações do Conselho Municipal de Saúde no Tribunal de Contas. O próximo item discutido foi Campanha Setembro Amarelo – Saúde Mental, o presidente do Conselho, Paulo, questionou a forma que está sendo realizado o convite para as ações, segundo ao presidente a forma que foi exposto causa rejeição na população, tendo em vista que foi utilizado a seguinte forma: *"Palestra da Egleci vai ser dia 3 de outubro na Campinas belas as 8:30 na escola, convidar todos da saúde mental"*. Egleci esclareceu que não

56 escreveu o texto da mensagem, o que foi feito por ela é solicitar para a enfermeira da área
57 Thelma, o pedido de comunicar o a população sobre a ação e o horário. Egleci esclareceu toda
58 a situação e discorreu sobre a necessidade de não ter preconceito em relação ao tema Saúde
59 Mental, tendo em vista que o mês de setembro é dedicado ao cuidado com a saúde mental
60 referente a prevenção do suicídio, tendo em vista isso, o trabalho de conscientização em relação
61 a saúde mental, tendo em vista o grande impacto positivo na saúde das pessoas. Thais Didek
62 comentou sobre a importância de conscientizar a população sobre o uso consciente de
63 medicamentos controlados, tendo em vista que o tratamento em saúde mental é de fundamenta
64 relevância para a saúde da população (psicólogo e psiquiatra). Moisés (enfermeiro) comentou
65 sobre os impactos do uso excessivo de medicamentos controlados, como por exemplo
66 demência. Luiza questionou se é realizado o processo de "desmame" para os pacientes que irão
67 deixar de usar o remédio. Thais Didek, reiterou que há necessidade de conscientizar a população
68 sobre o uso consciente de remédios controlados. Relatou-se ainda que há divergência em
69 condutas médicas, onde um profissional oferece o processo de "desmame" e outros profissionais
70 acabam fornecendo a receita conforme a solicitação do paciente. Moisés sugeriu criar um projeto
71 que leve os profissionais de saúde até os bairros. Em seguida foi colocado em pauta o tema
72 "encaminhamento de ofícios", Ricardo levantou o questionamento sobre a atuação do
73 profissional que atuou no município e foi alvo de investigação referente a denúncia de ser "falso
74 médico". Ricardo menciona que considera ser necessário saber o nome dos pacientes que
75 tiveram D.O assinada pelo referido médico, Ricardo mencionou o fato da lei proteger os dados
76 das D.O. Thais Didek explicou a necessidade de cumprir a legislação. Após acalorada discussão,
77 sobre o falso médico foi decidido que será encaminhado ofício ao CRM questionando o andamento
78 da investigação sobre o falso médico bem como o status da investigação. Em seguida foi
79 discutido a utilização do espaço, tendo em vista que a SMS está fazendo o pagamento do aluguel
80 do espaço, porém percebe-se pouca colaboração em relação aos outros conselhos municipais
81 de saúde. Thais Didek, informou que será necessário fazer a prestação de contas do segundo
82 quadrimestre, para isso talvez seja necessário convocar uma reunião extraordinária. Nada mais
83 a tratar foi encerrada a presente reunião e assinada pelos presentes. Reserva, 20 de junho de
84 2023, às 11h.

85 Rosenir Oliveira da Luz

86 Thais Mendes Martins Didek

87 Paulo Kochaniuk

88 Ricardo Hornung

89 Egleci Oricena Vieira Matchula

90 Daniel Aparecido Ribeiro

91 Luiza Stelle L. da Rocha

92 Ângela Maria Aparecida do Nascimento

93 Edneia Plem Szeremeta

94 Everson Mendes

95 Vania da Costa Oliveira